



ANDRÉ WERNECK BARROUIN

**JUVENTUDE E POLÍTICA:
O PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO
ENQUANTO ESPAÇO DE SUBJETIVAÇÃO**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DISSERTAÇÃO APRESENTADA COMO REQUISITO PARCIAL PARA
OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE PELO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA CLÍNICA DO DEPARTAMENTO DE
PSICOLOGIA

ORIENTADORA: PROF^a. SOLANGE JOBIM E SOUZA

Rio de janeiro
Março de 2012



ANDRÉ WERNECK BARROUIN

**JUVENTUDE E POLÍTICA:
O PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO
ENQUANTO ESPAÇO DE SUBJETIVAÇÃO**

DISSERTAÇÃO APRESENTADA COMO REQUISITO PARCIAL PARA
OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE PELO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA CLÍNICA DO DEPARTAMENTO DE
PSICOLOGIA DO CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIA HUMANAS DA
PUC-RIO. APROVADA PELA COMISSÃO EXAMINADORA ABAIXO
ASSINADA.

PROFA. SOLANGE JOBIM E SOUZA

ORIENTADORA

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA – PUC- RIO

PROFA. MARIA HELENA RODRIGUES NAVAS ZAMORA

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA – PUC- RIO

PROFA. LUCIANA LOBO MIRANDA

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA - UFC

PROFA. DENISE BERRUEZO PORTINARI

COORDENADOR SETORIAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
E PESQUISA DO CENTRO DE TEOLOGIA
E CIÊNCIAS HUMANAS DA PUC-RIO

Rio de Janeiro, 13 de Março de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização do autor, do orientador e da universidade.

André Werneck Barrouin

Graduou-se em Psicologia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2009). Bolsista de Mestrado: CNPq (2010). Desde 2008 integra o Grupo Interdisciplinar de Pesquisa da Subjetividade do Departamento de Psicologia da PUC-Rio.

Ficha Catalográfica

Barrouin, André Werneck

Juventude e política: o pré-vestibular comunitário enquanto espaço de subjetivação / André Werneck Barrouin ; orientadora: Solange Jobim e Souza. – 2012.

112 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2012.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Juventude. 3. Produção de subjetividade. 4. Participação. I. Souza, Solange Jobim. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

“As pessoas que, nos sistemas terapêuticos ou na universidade, se considerem simples depositárias ou canais de transmissão de um saber científico, só por isso já fizeram uma opção reacionária. Seja qual for sua inocência ou boa vontade, elas ocupam efetivamente uma posição de reforço dos sistemas de produção da subjetividade dominante.” (Guattari e Rolnik, 2007, p. 38)

Agradecimentos

À Associação Mangueira Vestibulares, por acolher, viabilizar e construir coletivamente esta proposta de pesquisa e intervenção.

Aos membros da AMV que participaram ativamente do processo, tornando-se companheiros de trabalho: Joli, Jorge Márcio, Fabiana e Marcos.

A todos aqueles que através de seus depoimentos nos permitiram construir a narrativa presente na dissertação e no filme: Adriana, Carlão, Cosme, Christiano, Damião, Eliza, Esther, Fabiana, Fontinha, Geraldino, Joli, Josefa, Juliana, Jorge Márcio, Karla, Lattuf, Leon, Luiza, Marcelo, Marlucia, Maria Alice, Marcos, Natane, Patrícia, Paulinho Chinelo, Paulo, Rafael Pato, Rejany, Ricardo Bola, Rony e Suelen.

Ao GIPS (Grupo Interdisciplinar de Pesquisa da Subjetividade) como um todo, pelas trocas e o apoio ao longo de todo o período de pesquisa. Com um agradecimento especial à Cíntia e Danilo por suas contribuições e comentário sobre o texto final.

Aos companheiros de equipe Daniel Paes, Danilo Godinho e Djalma Pedro, que caminharam junto nas discussões teóricas e técnicas para a construção do filme.

À Marcella, pelo companheirismo, amor e apoio incondicional.

À Solange Jobim, pelos ensinamentos e pela orientação.

Ao CNPq, pelo apoio sem o qual este trabalho não seria possível.

Resumo

Barrouin, André Werneck; Jobim e Souza, Solange (Orientadora). **Juventude e política: o pré-vestibular comunitário enquanto espaço de subjetivação.** Rio de Janeiro, 2012. 112p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho contempla uma investigação sobre juventude e política no contexto contemporâneo brasileiro, tomando a educação popular como centro de sua ação. A expansão dos chamados cursos pré-vestibulares comunitários no Rio de Janeiro, desde a década de 90, vem representando um importante vetor de tensionamento de nosso sistema educacional (SANTOS, 2005), assim como um novo campo de investigação para as ciências humanas. Originados no interior de lutas e movimentos sociais, estes cursos vêm ampliando a possibilidade de ingresso e ação política de jovens das classes populares nas universidades. Partindo de uma compreensão da subjetividade humana como um efeito de agenciamentos coletivos de enunciação (GUATARRI & ROLNIK, 1980), mostra-se interessante pensar os modos de subjetivação construídos nestes cursos e suas consequências nas práticas cotidianas. O processo de construção da *subjetividade política* (CASTRO, 2008a, P. 254) nestes espaços, envolvendo experiências de engajamento dos jovens que os levam a assumir ações coletivas no campo social, afeta diretamente as maneiras como eles vivenciam o espaço acadêmico. O método da cartografia e as discussões sobre o lugar da imagem técnica no contemporâneo (JOBIM E SOUZA, 2011; GODINHO, 2011) são as principais referências para nossa construção metodológica. A cartografia nos guiou pelas diferentes experiências no campo dos pré-vestibulares comunitários, até a definição da Associação Mangueira Vestibulares como campo de pesquisa. Já as considerações sobre a importância das imagens na contemporaneidade motivaram a criação de uma narrativa audiovisual sobre a dimensão política desse movimento social, construindo um documentário coletivamente com os sujeitos da pesquisa na intenção de ampliar o debate para além dos limites da academia.

Palavras- Chave

Juventude; Produção de subjetividade; Participação política; Cidadania; Educação; Pré-vestibular comunitário; Ação afirmativa.

Abstract

Barrouin, André Werneck; Jobim e Souza, Solange (Advisor). **Youth and politics: the pre-university community course as a space of subjectivation.** Rio de Janeiro, 2012. 112p. MSc. Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade católica do Rio de Janeiro.

This work describes an investigation into youth and politics in the contemporary context of Brazil, taking the popular education as the center of its action. The expansion of so-called pre-university community courses in Rio de Janeiro, from the 90s, has represented an important vector of tensioning of our educational system (SANTOS, 2005), as well as a new field of research for the human sciences. Originated within social struggles and movements, these courses have expanded the entry possibilities and the political action of the young working class in universities. Starting from an understanding of human subjectivity as an effect of collective assemblages of enunciation (GUATARRI & ROLNIK, 1980), proves to be interesting to consider the forms of subjectivity produced in these courses and their consequences in everyday practices. The construction process of *political subjectivity* (CASTRO, 2008a, P. 254) in these spaces, involve the engagement of young people that lead them to take collective actions, affecting directly the ways they experience the academic space. The method of cartography and the discussions on the role of image in the contemporary (JOBIM E SOUZA, 2011; GODINHO, 2011) are the main references for our methodology. The cartography guided us through the different experiences in the field of pre-university community courses, until the definition of Associação Mangueira Vestibulares as our research field. The considerations about the importance of images in contemporary life motivated the creation of an audiovisual narrative about the political dimension of this social movement, building a documentary with the people surveyed in the intention to broaden the debate beyond the boundaries of academy.

Keywords

Youth; Production of subjectivity; Political participation; Citizenship; Education; Pre-university community courses; Affirmative action.

Sumário

1.Introdução	9
2. O movimento de pré-vestibulares comunitários e a produção de subjetividades	19
2.1. Condicionantes históricos e a diversidade de práticas	19
2.2. Principais iniciativas e o lugar da formação política	30
2.3 A subjetividade em questão	37
3. A pesquisa-intervenção em pré-vestibulares comunitários: cartografando experiências e processos	48
3.1. Feira das profissões, Aula Inaugural e Assembléia	51
4. A pesquisa-intervenção através das imagens técnicas: Negociando sentidos na construção do documentário	74
4.1. Uma câmera na mão e uma idéia na cabeça: Filmando o fórum de pré-vestibulares comunitários	73
4.2. Discutindo as implicações do filme	75
5. Do pré-vestibular comunitário ao pré-universitário	94
6. Considerações finais	106
7. Referências bibliográficas	108